

REVISTA SEMESTRAL Nº 24 - AGOSTO 2026

REVISTA

# ESTILO CHINA



## PÁG 7

15 anos de CBT: História  
através do tempo

## PÁG 14

Safra de sucesso: Da  
universidade para o campo



**China  
Brasil**  
Tabacos

## PRODUTOR E PRODUTORA CBT!

Chegamos à marca de 15 anos de história. Por isso, para a escolha dos produtores que compartilham os relatos nesta edição da revista, a prioridade foi destacar famílias que caminham lado a lado com a CBT. Há quem acompanhe a empresa desde a primeira safra. Outros nomes chegaram durante as expansões para novas áreas e acompanharam de perto o desenvolvimento das operações.

Uma coisa é certa. São produtores integrados que cresceram junto com a empresa, que abraçaram as práticas recomendadas para alcançar o padrão de excelência na folha de tabaco, mas que, acima de tudo, adotaram o Estilo China que vem de dentro. A atuação diária é guiada por proximidade, agilidade, conformidade, excelência, superação e protagonismo. É no campo, no escritório e na indústria que esses princípios ganham vida.

Os 15 anos foram construídos por pessoas. São colaboradores, parceiros, produtores integrados, clientes e integrantes das comunidades. A certeza é que os próximos passos e o futuro também serão desenhados por pessoas. É essa crença que sustenta o propósito da empresa, focado em cultivar relações de confiança por meio de negócios responsáveis que geram prosperidade de ponta a ponta.

Esse movimento aponta para uma visão clara do destino que se deseja alcançar. A meta para o futuro é buscar o reconhecimento global pela excelência e pelo desenvolvimento sustentável, mantendo a atuação sempre centrada na lealdade dos produtores integrados e dos clientes, gerando valor para colaboradores, comunidades e acionistas.

**Ricardo Maciel Jackish**  
Diretor Geral

**Clique para avançar  
até a página desejada.**

**5** Relatório de sustentabilidade 2025

**7** História através do tempo: 15 anos de CBT

**10** Canal de denúncias

**11** Rentabilidade e qualidade: Técnicas de manejo impulsionam a produção

**14** Safra de sucesso | Da universidade ao campo: educação impulsiona nova geração

**17** Instituto Crescer Legal

**18** Tecnologia | Inovação: O caminho para uma rotina mais leve e produtiva no campo

**20** Sucessão | Raízes firmes e gestão familiar: O protagonismo da nova geração

**22** Destino Estilo China

**28** Receita: Bolinho amanteigado de abacaxi







# RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

A excelência no cultivo e na entrega do tabaco é uma marca registrada, mas o desejo de oferecer sempre o melhor ultrapassou as fronteiras da lavoura, do paiol e da fábrica. Para fortalecer nossa busca pelo objetivo contínuo que temos, de cultivar relações de confiança e promover negócios responsáveis que gerem prosperidade de ponta a ponta, houve a implementação de uma sólida agenda ESG.



A sigla vem do inglês e representa três pilares: E de Environmental (Ambiental), S de Social (Social) e G de Governance (Governança). Isso significa que, a partir de agora, todas as decisões passam a obedecer a três passos básicos, do cuidado rigoroso com o meio ambiente, do respeito e o apoio ao desenvolvimento humano e da garantia de um trabalho pautado pela ética.

A materialização desse compromisso ético e operacional ganha transparência por meio de registros que documentam a evolução das atividades ao longo do tempo.

Apresentado oficialmente na Expoagro Afubra, o Relatório de Sustentabilidade 2025 representa um marco para a consolidação dessa estratégia corporativa. Com a estruturação da Governança em 2025, unindo-se aos pilares Social e Ambiental já estabelecidos nos ciclos anteriores, o documento oficializa a atuação integrada.

Para ilustrar a força desse ciclo de estruturação, a edição de 2025 do relatório detalha os avanços alcançados nos três pilares. Entre os destaques, o programa de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), desenvolvido em parceria com a Unisc, que remunera 20 famílias de produtores rurais. A ação já garante a proteção de 29 nascentes e a conservação de 38,39 hectares de áreas nativas.

Ainda na área ambiental, dentro das instalações, a mudança de cultura gerou impacto rápido. A Iniciativa Sem Sobra reduziu o desperdício de alimentos no refeitório em 31% durante o pico de safra. Já a coleta de quase 60 mil bitucas evitou a contaminação de mais de 24,8 mil litros de água.

O avanço da digitalização de documentos e processos no campo também projeta uma economia superior a 800 mil impressões por ciclo. São iniciativas alinhadas com nossa visão, de sermos reconhecidos globalmente pela excelência e desenvolvimento sustentável.



China  
Brasil  
Tabacos





## HISTÓRIA ATRAVÉS DO TEMPO

Em 2026, a China Brasil Tabacos atinge a marca de 15 anos. A trajetória teve início em 2011, com a fundação da Brasil Tabacos. Logo no ano seguinte, em 2012, ocorreu o início oficial das operações, sob o monitoramento da China Tobacco International do Brasil (CTIB). O grande momento de consolidação ocorre em 2014, com o investimento estrangeiro, momento em que a empresa passa a se chamar China Brasil Tabacos.

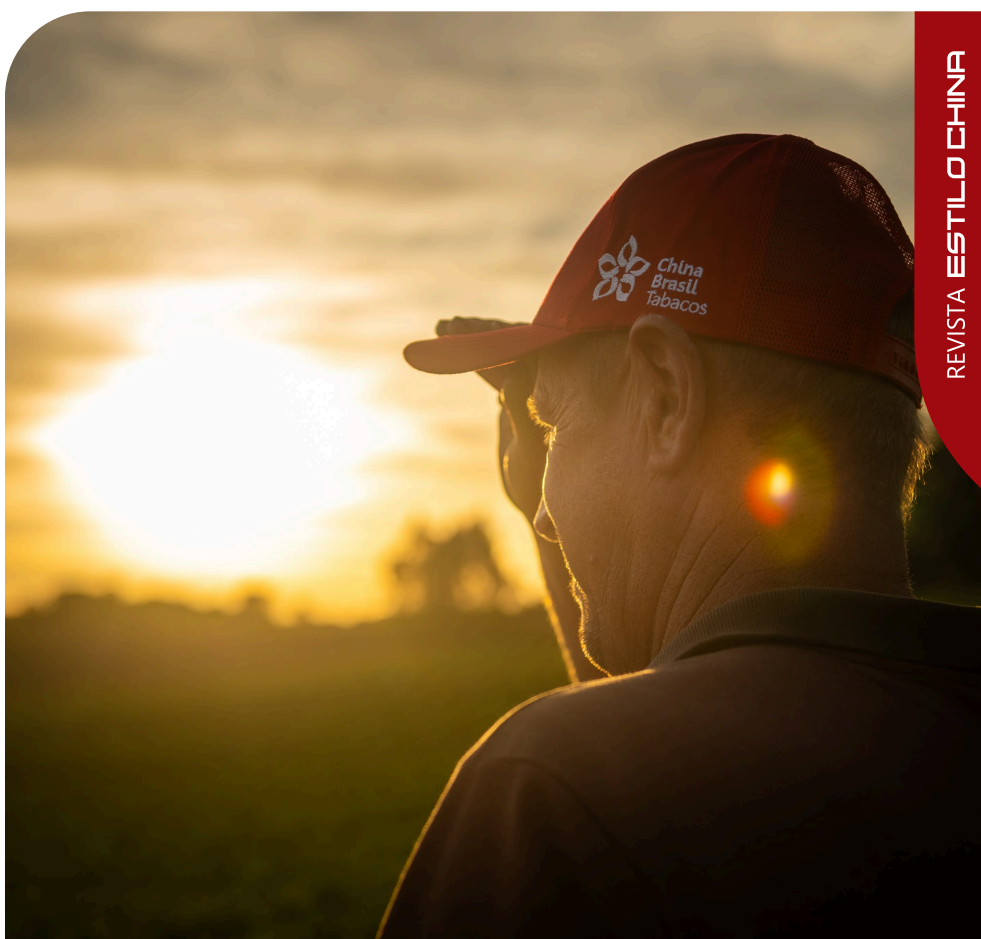
Ano após ano, a estrutura ganhou força. Na primeira safra, a base contava com cerca de seis mil produtores. Em 2014, o número já ultrapassava a marca de dez mil. O avanço contínuo levou a operação a alcançar quase 24 mil produtores integrados na última safra. Essa expansão impulsionou a chegada a novas áreas e, hoje, registramos presença em 193 municípios do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e do Paraná.



Com a matriz estabelecida em Venâncio Aires, no Vale do Rio Pardo, a operação avançou por meio de filiais em Araranguá, Pouso Redondo e Canoinhas, no território catarinense, além de Rio Azul, no solo paranaense. Além das estruturas físicas, para garantir o suporte adequado aos produtores integrados, a estruturação contou com uma das maiores equipes técnicas do setor, reunindo cerca de 200 profissionais de campo.

O crescimento também elevou a responsabilidade com as comunidades onde estamos presentes. Em 2023, houve o início da implementação da agenda ESG, com o objetivo de organizar projetos já existentes. O desenvolvimento dos eixos Ambiental, Social e de Governança trouxe avanços, como o programa de pagamento por serviços ambientais, que remunera hoje produtores para garantir a preservação de 29 nascentes e demonstrar, na prática, nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável.





Coube a esses orientadores a missão inicial de traduzir as exigências do mercado chinês para a realidade da lavoura. As adaptações nos processos de colheita e cura deram origem ao conceito Estilo China, criado para definir a folha alaranjada e oleosa. Com o amadurecimento da empresa, o conceito extrapolou a qualidade da folha de tabaco e passou a definir também nossa rotina, baseada na excelência, no protagonismo, na agilidade, na proximidade, na superação e na conformidade. Nasceu, assim, o Estilo China que vem de dentro, nosso jeito de ser e de fazer.

Atualmente, a CBT consolida a posição de principal elo estratégico entre o agronegócio brasileiro e o mercado asiático, sendo a responsável direta por aproximadamente 60% de todo o volume de tabaco demandado pela China junto ao Brasil. Ao mesmo tempo, a abertura do fornecimento direto para outros grandes players globais, marco alcançado em 2025, inaugurou um novo estágio de maturidade institucional. O movimento atesta o preparo técnico da organização para atender a padrões internacionais de exigência e consolida a capacidade de expandir fronteiras com excelência.

# CANAL DE DENÚNCIAS

A confiança se cultiva todos os dias, com respeito, transparência e responsabilidade. Esse é um dos pilares que sustenta o trabalho de excelência no campo. Se você perceber alguma atitude que esteja em desacordo com as leis ou os princípios éticos da CBT, ou tiver suspeita de alguma irregularidade, é importante comunicar. Sua voz ajuda a garantir um ambiente mais íntegro e justo.

Pensando nisso, a CBT disponibiliza um Canal de Denúncias seguro, sigiloso e acessível, onde os relatos podem ser feitos de forma identificada ou totalmente anônima. Cada manifestação é tratada com responsabilidade, respeito e confidencialidade, para que as medidas necessárias sejam avaliadas e adotadas de forma correta e transparente.

## CANAIS DE CONTATO

As denúncias podem ser registradas de forma segura e, se desejado, anonimamente, por meio do formulário disponível no site da empresa, na aba "Contato", opção "Canal de Denúncias": [www.cbtextport.com/denuncias](http://www.cbtextport.com/denuncias). Como alternativa, também é possível realizar o relato via WhatsApp, pelo número: (51) 99577-0491. Aqui, é possível fazer o relato através de mensagens de voz.

**O uso do canal é um instrumento legítimo de proteção à integridade da empresa e de todos os que nela atuam. Denunciar é um ato de responsabilidade e compromisso com os valores éticos e diretrizes estabelecidas neste Código.**



[cbtextport.com/canal-de-denuncias/](http://cbtextport.com/canal-de-denuncias/)



(51) 99577-0491 Mensagem de texto e voz





# RENTABILIDADE E QUALIDADE:

## TÉCNICAS DE MANEJO IMPULSIONAM A PRODUÇÃO

Na localidade de Volta Redonda, no município catarinense de Morro Grande, a adoção de boas práticas agronômicas transformou a realidade no campo. Com apoio da equipe técnica, a adoção de estratégias de manejo de solo gerou aos produtores Joacir da Silva Mota e Cintia Baesso Mota um aumento superior a 20% na produtividade por hectare.

Durante muito tempo, o modelo de trabalho seguia o padrão. Após a colheita, a terra ficava parada ou recebia apenas o plantio de culturas rápidas, como o milho e o feijão. Com a falta de proteção e renovação, o terreno começou a apresentar sinais de desgaste, refletidos no surgimento de doenças, como a esclerotínia e o fusarium, que amarelavam as plantas e reduziam o rendimento. Nesse momento, perceberam a necessidade de buscar uma alternativa para recuperar a rentabilidade e o solo.

A virada começou há cerca de sete anos, com a introdução das culturas de cobertura. Orientados pela equipe agronômica, Joacir e Cintia passaram a cultivar milheto e capim-sudão logo após a safra. O resultado imediato foi a quebra do ciclo de pragas e a devolução da vitalidade à terra.

"Sem contar que a terra fica mais macia. Com a palhada depositada, na hora de preparar o camalhão, o chão fica bem fofinho", relata Cintia. A prova da eficácia ocorreu acidentalmente há poucas safras, quando uma área ficou sem a cobertura durante o período de descanso. O retorno do amarelão e a queda no desenvolvimento mostraram que manter o terreno protegido é uma regra.

O processo de evolução contou com o suporte direto da equipe de Agronomia da CBT. O trabalho incluiu testes com diferentes variedades de sementes. Em paralelo, os especialistas realizaram trabalhos focados na descompactação por meio de subsolagem e passagem de arado borboleta. O objetivo principal foi criar galerias no chão, evitar o encharcamento em períodos de muita chuva e garantir o enraizamento para a absorção máxima de nutrientes.

O investimento em tecnologia reverteu o cenário de perdas e trouxe ganhos diretos em qualidade e volume comercial. Antes da adoção das práticas sustentáveis, a média ficava em torno de 1.950 quilos por hectare. Com o terreno recuperado, estruturado e rico em matéria orgânica, o volume saltou para 2.400 quilos por hectare. "Aumentou muito, mas a diferença principal que notamos foi na qualidade final do produto", confirma Joacir.



**Assista ao  
vídeo da  
reportagem**







## DADOS DA PROPRIEDADE

**Produtores:** Joacir da Silva Mota, 42 anos;  
Cintia Baesso Mota, 40; Jose Luis Baesso Mota, 18

**Localidade:** Volta Redonda, Morro Grande (SC)

**Propriedade:** 6 hectares

**Culturas de subsistência:** Aipim, batata e milho

**Criações:** Porco

**Para o meio ambiente:** Área de mata nativa



## SABER DE SUCESSO

### DA UNIVERSIDADE PARA O CAMPO: EDUCAÇÃO IMPULSIONA NOVA GERAÇÃO

Para duas irmãs de Paraíso do Sul, no Rio Grande do Sul, a permanência no campo transformou-se em uma decisão de negócios. A nova geração demonstra que o sucesso na lavoura depende da qualificação técnica e do preparo. A trajetória da família Abich reflete essa mudança de cenário. O investimento em educação consolidou-se como o alicerce para colher resultados de excelência. Com uma longa história de dedicação ao cultivo do tabaco, o casal Márcio e Josimeri sempre estabeleceu a sala de aula como prioridade. O entendimento de que o lugar de crianças e adolescentes é no ambiente escolar permitiu que as jovens Mariana e Juliana tivessem o desenvolvimento educacional adequado antes de assumirem qualquer responsabilidade na lavoura.

"A gente deu aquele primeiro empurrãozinho para o estudo, mas depois elas viram que ia ser uma boa ideia", relembra a mãe. O grande divisor de águas na vida das estudantes ocorreu durante o ensino médio, com o ingresso no Instituto Crescer Legal. O curso voltado para a gestão e o empreendedorismo abriu portas para uma visão nova sobre o campo. O aprendizado focado em educação financeira mudou a percepção das jovens, que passaram a enxergar a propriedade como uma empresa.

A paixão pelo agronegócio falou mais alto no momento de escolher a profissão. O contato com orientadores técnicos e as visitas a propriedades modelo serviram como inspiração para o ingresso no curso de Agronomia na Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc). O esforço para manter o ritmo acadêmico é coletivo. O apoio em casa garante que a prioridade seja sempre o rendimento universitário.

"A prioridade é o estudo. Se tiver prova ou trabalho para fazer, ficamos liberadas da lavoura. No resto, ajudamos em tudo", explica Mariana. A teoria aprendida não demorou a render frutos na prática e hoje já traz inovações para o manejo do solo e para o início do ciclo produtivo. O amadurecimento técnico trouxe autonomia financeira e a consolidação da sucessão rural.

Após atingirem a maioria, as jovens deram mais um passo nessa trajetória e hoje possuem o próprio registro como produtoras integradas da CBT. "Quando vamos mexer nos canteiros e tirar as mudas, a sensação é diferente, pois a lavoura ali também é responsabilidade das duas", comenta Juliana. O pai, Márcio, complementa o objetivo, de dar mais liberdade comercial para as filhas: "se a pessoa foca, trabalha e tem um retorno garantido, dá mais vontade de continuar".

Esse novo passo mostra que é possível promover a permanência da juventude no campo com rentabilidade e protagonismo. As duas participam do processo de vendas e dividem a gestão de igual para igual com o restante da família. Para os pais, a emoção é compartilhada. "Custa esforço manter um ensino assim, mas ver as duas atingindo o objetivo gera um orgulho gigante", finaliza Josimeri.



**Assista ao  
vídeo da  
reportagem**







## DADOS DA PROPRIEDADE

**Produtores:** Marcio Abich, 46 anos; Josimeri Abich, 42; Juliana Abich, 20; e Mariana Abich, 20

**Localidade:** Linha Contenda, Paraíso do Sul (RS)

**Propriedade:** 8,5 hectares

**Culturas de subsistência:** Milho, mandioca, batata doce e hortaliças

**Criações:** Gado, porco e galinha

**Para o meio ambiente:** Área de mata nativa

I N S T I T U T O



---

O Instituto Crescer Legal é uma iniciativa do Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco (SindiTabaco) e de empresas associadas. Fundado em 2015, o projeto atua fortemente na Região Sul do país com o objetivo de combater o trabalho infantil e oferecer oportunidades reais de desenvolvimento para a juventude rural.

O grande diferencial é o Programa de Aprendizagem Profissional Rural, que forma adolescentes no curso de gestão e empreendedorismo sem a necessidade de sair do campo. Durante o período de formação, os jovens são contratados como aprendizes pelas empresas do setor. As atividades práticas e teóricas, que ocorrem nas escolas parceiras e nas próprias comunidades locais, garantem capacitação técnica e fortalecimento da sucessão familiar.



## INOVAÇÃO: O CAMINHO PARA UMA ROTINA MAIS LEVE E PRODUTIVA NO CAMPO

Em Irineópolis, Santa Catarina, a rotina agrícola ganha contornos de modernidade. Aos 47 anos, Valdemar Zientara, ao lado da esposa Sandra e do filho Alessandro, protagoniza uma história de evolução contínua. Com 15 hectares de extensão, o espaço dedica cerca de sete hectares ao cultivo de tabaco. Ao longo das últimas safras, passou por melhorias. A adoção de novas máquinas e os ajustes na infraestrutura deixaram as tarefas diárias mais leves. O exemplo familiar ilustra o perfil do produtor que, com suporte técnico, reinveste constantemente e mostra, na prática, que inovar é um dos caminhos para garantir rentabilidade e produtividade.

O marco dessa transformação ocorreu com a transição da tração animal para a mecanização. A aquisição do trator substituiu o trabalho com cavalos e abriu as portas para a chegada de implementos, como o pulverizador moderno e o subsolador. O impacto na rotina foi imediato. Tarefas de preparo de solo ou aplicação de defensivos, que antes exigiam dias de esforço físico, hoje são finalizadas em questão de horas. A infraestrutura de secagem e armazenagem acompanhou o ritmo. A transição para o sistema de estufa de folha solta otimizou o manuseio, facilitou a organização do estoque e liberou um espaço nos galpões. O olhar voltado para a eficiência levou também à adoção de energia limpa. Para equilibrar os custos de produção, o investimento mais recente envolveu a instalação de painéis de energia solar.



# CIÊNCIA APLICADA AO SOLO

A substituição da aplicação de insumos sem critérios técnicos pela análise detalhada do solo e pela adubação orgânica estratégica transformou a lavoura. O resultado do manejo adequado e da reposição correta de nutrientes gerou aumento de 30% na produtividade por planta. Para Valdemar, a lição principal é a necessidade de constante atualização e manter a mente aberta é o principal diferencial para alcançar a excelência.



## DADOS DA PROPRIEDADE

**Produtores:** Valdemar Zientara, de 48 anos; Sandra Zientara, 44; e Alessandro Zientara, 21

**Localidade:** Irineópolis (SC)

**Propriedade:** 15 hectares

**Culturas de subsistência:** Hortaliças

**Criações:** Galinha, porco e carneiro

**Para o meio ambiente:** Mata nativa, nascente e curso d'água na propriedade



**Assista ao vídeo da reportagem**





## RAÍZES FIRMES E GESTÃO FAMILIAR, O PROTAGONISMO DA NOVA GERAÇÃO

Em Canguçu, no Rio Grande do Sul, o cultivo do tabaco conta uma história de união e de continuidade. A sucessão ganha força pela transferência de conhecimento prático e de independência administrativa. Na propriedade gerida a várias mãos, a transição de responsabilidades entre os fundadores, Ladislau e Nilza, e as filhas, Gislaine e Júlia, comprova que o amor pelo campo, aliado à gestão financeira, é o caminho mais seguro para garantir o futuro da lavoura.

A vocação para os negócios começou a se desenhar cedo. A trajetória da família teve início em 2001, com dedicação e uma estrutura ainda modesta. Desde a infância, o interesse pela rotina rural falou alto para Gislaine. Enquanto o trabalho exigia esforço, a facilidade com os números revelou um talento natural para a administração. Aos 14 anos, a jovem assumiu de forma oficial o "escritório" da casa, controlando planilhas e pagamentos. O pai, Ladislau, fez questão de incentivar e levar a filha para acompanhar rotinas bancárias. A irmã de Gislaine, Júlia, de 29 anos, após um período morando no ambiente urbano, decidiu retornar às origens para trabalhar na agricultura. O modelo consolidou uma parceria rural entre os familiares. O casamento de Gislaine com Marciel Bederode da Silva, em 2015, trouxe ainda mais dinamismo. O casal assumiu o tambo de leite, ampliando a diversificação das atividades, e passou a dividir o comando da produção de tabaco.

A importância de manter diferentes fontes de renda provou o valor prático no momento mais difícil. Em 2022, um incêndio na rede elétrica destruiu completamente a estrutura dos galpões e consumiu estufas, maquinários e insumos agrícolas. Em meio à perda total da infraestrutura, a produção de leite, com um volume de 60 mil litros anuais, serviu como um escudo financeiro. A renda da pecuária bancou as despesas e viabilizou o recomeço. A superação do desafio mostra que a propriedade está preparada para enfrentar qualquer cenário. A sucessão, conduzida com responsabilidade administrativa e muito trabalho, garante a solidez do negócio. A continuidade de toda essa história está garantida pelo entendimento claro de que o futuro exige preparo constante e respeito pelo legado construído no campo.



## DADOS DA PROPRIEDADE

**Produtores:** Ladislau Pereira Vaz, 54 anos; Nilza Maria Schmalfuss Vaz, 58; e Julia Gabriela Schmalfuss Vaz, 29

**Localidade:** Linha Florida, Canguçu (RS)

**Propriedade:** 23 hectares

**Culturas de subsistência:** Produção de leite e hortaliças

**Para o meio ambiente:** Mata nativa, nascente e curso d'água na propriedade



**Assista ao vídeo da reportagem**





# DESTINO ESTILO CHINA

## O MUNDO PELO OLHAR DE QUEM PRODUZ

O quadro Destino Estilo China tradicionalmente convida o leitor a explorar belezas, curiosidades e pontos turísticos das regiões de atuação da empresa. Na edição comemorativa de 15 anos, o roteiro de viagem vai mais longe e atravessa o mapa rumo ao continente asiático.

O convite é para reviver uma expedição à China realizada em 2015. Quem guia essa viagem é o produtor Edes Senomar Grasel, morador de Alto Paredão, no interior de Santa Cruz do Sul, que conheceu de perto o destino final de grande parte da safra cultivada para a China Brasil Tabacos.



**Assista ao  
vídeo da  
reportagem**

Entre os passeios, o roteiro incluiu uma visita à **Muralha da China**, rendendo registros fotográficos em um dos monumentos arquitetônicos mais famosos do mundo. Mais do que as construções históricas, a organização impecável dos centros urbanos chamou a atenção desde o primeiro dia.

A expedição representou a primeira experiência de Edes Senomar Grasel a bordo de um avião. Ao desembarcar no país asiático, o cenário urbano chamou atenção pelos prédios imponentes, pelas cidades enormes e pelo grande volume de pessoas nas ruas.



Eleita uma das Novas Sete Maravilhas do Mundo, a fortificação de pedra se estende por 21 mil quilômetros. Originalmente erguida ao longo de antigas dinastias para proteger as fronteiras do norte contra grupos nômades, a construção milenar serviu também como um corredor para a regulamentação do comércio e a cobrança de taxas na histórica Rota da Seda.

O mergulho no destino também ocorreu através da culinária local, transformando as refeições em momentos de aprendizado e de muitas risadas.

O uso dos tradicionais pauzinhos de madeira, conhecidos como hashis, tornou a tarefa de comer arroz um desafio inicial para a comitiva.

O paladar também precisou de uma adaptação aos sabores, marcados pela presença de temperos e por toques agridoces.



A gastronomia destaca-se pelo contraste vibrante à mesa, seguindo a tradição milenar do yin e yang, conceito no qual os polos contrários se complementam. É comum observar a mistura de preparos doces e salgados, além da união de toques picantes, agridoces, quentes e frios em uma mesma refeição. Na cultura oriental, o visual, o aroma e o sabor dividem exatamente a mesma importância.



Afastando-se dos grandes centros, a principal observação foi de aproveitamento máximo do solo chinês. Não há desperdício de espaço e cada trecho de terra disponível recebe algum tipo de cultivo.

O roteiro incluiu visitas a lavouras e instalações de processamento de tabaco, sistema marcado pelo investimento em tecnologia e pela presença de modernos galpões de cura.

Para Edes Grasel, a participação expandiu a visão de mundo. "A gente volta com a cabeça mais aberta. Vê que o mundo é grande e que o que a gente faz aqui é importante para gente que mora tão longe. Dá um orgulho saber que o tabaco que eu colho vai parar lá naquelas fábricas que a gente visitou", reflete.

De acordo com a esposa, ele voltou contando história por meses. Todo mundo que visita a casa da família precisava ver as fotos e ouvir as histórias da viagem.



Shangai, a maior cidade da China, impressiona por sua harmonia entre passado e futuro. Localizada na costa leste do país, é um dos principais centros econômicos e portuários do mundo. Destaca-se o skyline futurista de Pudong com seus arranha-céus arrojados, como a Torre Pérola Oriental e o Shanghai Tower. Esse contraste simboliza sua identidade única, na qual tradição e inovação convivem lado a lado.



A arquitetura oriental guarda curiosidades e histórias que ajudam a entender a grandiosidade do país, a exemplo do Palácio de Verão. Erguido em 1750, durante a Dinastia Qing, o complexo é o maior e mais bem preservado jardim imperial chinês. Uma curiosidade impressionante sobre a construção, reconhecida como Patrimônio Mundial pela UNESCO, é a escala da obra.



## Pequim

Dos 290 hectares totais, três quartos são ocupados pelas águas do Lago Kunming.

Todo o paisagismo foi desenhado com base no princípio de integrar a ação humana aos recursos da natureza, moldando o ambiente da Colina da Longevidade.



O local funciona como um museu a céu aberto da antiguidade, abrigando mais de três mil estruturas clássicas, como o Barco de Mármore e a Ponte dos Dezessete Arcos, além de preservar cerca de 1.600 árvores seculares.



## RECEITA: BOLINHO AMANTEIGADO DE ABACAXI

A edição comemorativa da revista reserva um espaço para uma vivência diferente. O produtor Moises Marcio Achterberg e a família abriram as portas da residência para sediar o preparo de uma receita tradicional asiática. A missão culinária ficou a cargo de Liu Xiangyun, executivo da CTIB e natural da China, que apresentou o bolo amanteigado de abacaxi.

A receita carrega um significado profundo. No dialeto local Hokkien, o termo abacaxi é traduzido como "a prosperidade chega" e, por isso, a fruta é símbolo de sorte e de sucesso. Historicamente entregues como presentes de casamento, os doces simbolizam, na atualidade, os votos de fartura e de um futuro promissor.



## INGREDIENTES:

### MASSA:

- Manteiga sem sal: 250g
- Açúcar de confeitador: 40g
- Ovo batido: 60g
- Farinha de trigo: 260g
- Polvilho doce com queijo: 40g
- Farinha de amêndoas: 25g
- Queijo em pó: 25g
- Leite em pó: 40g

### RECHEIO DE ABACAXI

- Abacaxi: 2 unidades
- Manteiga: 20g



**Assista ao  
vídeo da  
receita**



## MODO DE PREPARO DA MASSA

### ■ Preparo da base

Deixe a manteiga descansar em temperatura ambiente até ficar bem macia. Adicione o açúcar de confeiteiro e bata até formar um creme fofo. Depois, adicione o ovo batido aos poucos (em duas vezes), batendo bem após cada adição para não talhar.

### ■ Mistura dos secos

Passe por uma peneira a farinha de trigo, a farinha de amêndoas, o queijo em pó e o leite em pó. Misture bem todos eles.

### ■ Como modelar

Acrescente essa mistura de secos ao creme de manteiga. Misture com cuidado até que a massa fique totalmente homogênea. A dica aqui é usar luvas para a massa não grudar nas mãos: separe porções de 21g cada, abra a massa, coloque o recheio congelado no centro e feche bem, colocando nos moldes em seguida.

### ■ Tempo de forno

Asse a 180°C com um truque para assar por igual: deixe 10 minutos, retire e vire os bolinhos. Asse por mais 10 minutos, vire novamente e deixe por mais 5 minutinhos finais.





# MODO DE PREPARO DO RECHEIO DE ABACAXI

---

## ■ **Processamento da Fruta**

Descasque os abacaxis, remova o centro fibroso e processe a polpa. Realize a filtragem para separar o extrato líquido (suco) da fibra residual.

## ■ **Redução**

Submeta o suco ao fogo alto até que atinja o ponto de xarope denso e concentrado.

## ■ **Cocção e texturização:**

Incorpore a fibra reservada ao xarope. Utilize um mixer de imersão para processar levemente as fibras, garantindo uma textura refinada. Adicione a manteiga e mantenha a cocção sob agitação constante até a completa evaporação da umidade e início da caramelização (notada pela coloração âmbar nas bordas).

## ■ **Finalização**

Remova do calor e aguarde o resfriamento total. Fracione em porções exatas de 15g e mantenha sob congelamento antes da utilização.



**Assista ao  
vídeo da  
receita**



## PALAVRA DO ORIENTADOR

# PRÁTICA E TEORIA

Acompanhar o desenvolvimento das propriedades rurais traz muito orgulho. A trajetória da família Abich comprova que a maior transformação no campo é educacional. A busca pelo estudo e pela qualificação acadêmica deixou de ser um sonho para se tornar a principal ferramenta de gestão. Ver jovens dedicando tempo para aplicar o conhecimento na lavoura mostra que esse trabalho exige, cada vez mais, preparo e conhecimento técnico.

O trabalho que antes dependia exclusivamente da força braçal hoje é guiado pela inteligência agrônoma. Profissionais qualificados compreendem a necessidade de reinvestir os lucros de forma estratégica e de aplicar as melhores técnicas para chegar ao resultado desejado. Se bem conduzida, a qualificação técnica trazida pela nova geração pode elevar a qualidade de vida e garantir uma sucessão familiar sólida.

Contudo, a teoria ganha ainda mais força quando se une ao conhecimento prático de quem vivencia o dia a dia da lavoura. O domínio das atividades tem um peso inestimável no sucesso da safra. A verdadeira evolução exige uma postura de portas abertas para receber novas ideias, trocar vivências e, ao mesmo tempo, ensinar. É o encontro do estudo com a experiência que constrói um ambiente de cooperação mútua e, assim, o aprendizado flui em todas as direções e beneficia o ciclo como um todo.

Para transformar toda essa teoria em resultados comerciais de excelência, a parceria com a equipe técnica é indispensável. O momento atual exige diálogo com o orientador agrícola para estruturar a produção integrada junto à CBT. O registro oficial garante o acesso a insumos de ponta, sementes certificadas e todas as orientações necessárias para alcançar o Estilo China. Com planejamento antecipado, estudo constante e aplicação das melhores práticas, o caminho para mais uma colheita de sucesso está pavimentado.

**Luismar João Richardt** | Orientador agrícola CBT

## Expediente

---

Esta é uma publicação semestral destinada aos produtores integrados da China Brasil Tabacos Exportadora S.A.

Centro Administrativo: Rua Silveira Martins, 1.733 - Venâncio Aires/RS - CEP: 95800-000

E-mail: [cbt@cbtexport.com](mailto:cbt@cbtexport.com) | Fone: (51) 3793-4500

Comitê Editorial: Adilson Closs, Alan de Oliveira Alexandre, Celso Luiz Bergenthal, Douglas Trarbach, Edivar Stopa, Fábio Oscar Garske, Gilberto Brancher Schmitt, Guilherme Kappaun, Hilton José Wink, Letícia de Mello Pereira, Maurício Thiel Orestes, Nelio Acyr Pedro, Ricardo Jackisch, Robson Rusch da Silva, Sebastião Fernandes e Vagner Siefert Volz

Textos: Eduardo Elias Wachholtz/Comunicação China Brasil Tabacos

Fotos: Gelson Pereira/Divulgação China Brasil Tabacos

Projeto Gráfico e diagramação: BDS Breathe Design & Strategy

Impressão: Cromo Gráfica